**LIMITES DO NOVO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:**

**UM ESTUDO DA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS**

*Rachel Regina Bolgar dos Santos Pimentel[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** O Ensino Médio brasileiro vive uma grave crise e a falta de clareza sobre sua identidade tem provocado o debate no país, na tentativa de entender para que ele serve e para onde deve se direcionar. Na contramão do que se vinha pensando para esse nível de ensino decisões rápidas foram tomadas no ano de 2016, por meio da Medida Provisória nº 746 e convertida na Lei 13.415/2017. Provocada a analisar a implantação da reforma no estado do RJ, a pesquisa tem como objetivo compreender como efetivamente o NEM vem sendo executado no município de Duque de Caxias. Elegeu-se como lócus este município pela representatividade no estado e pelo quantitativo de estudantes da classe popular matriculados nas escolas estaduais. Dialogamos com autores que abordam as políticas educacionais como Stephen Ball e Jefferson Mainardes (2011) e pesquisadores que analisam criticamente a reforma na sua concepção: Celso Ferretti (2018) e Nora Krawczyk (2014); além de revisar a literatura já disponível em diversos dossiês publicados em revistas científicas. A metodologia envolve a perspectiva qualitativa e quantitativa com análise das bases do IBGE e INEP com relação a obtenção dos dados referentes aos censos demográfico e de educação. Busca-se junto ao Conselho Estadual de Educação do RJ analisar as normativas que orientam a SEEDUC/RJ; visamos também analisar os marcos operacionais e os Projetos Políticos Pedagógicos de duas escolas públicas do 1º Distrito. Realizar entrevistas individuais com os representantes da SEEDUC; gestores(as) e professores(as) de duas escolas para verificar as propostas e ações desenvolvidas. O percentual de investimento de 50% do orçamento anunciado pela Secretaria da Educação Básica (SEB/MEC) para o NEM é discutível. No estado do RJ, o repasse de recursos para investir nas obras emergências e adequações de infraestrutura abarcou 50 escolas de tempo integral. O último Censo Escolar (INEP, 2021) aponta que das 7,7 milhões de matrículas registradas, 84,5% pertencem a rede pública estadual; dentre o total de instituições de ensino, 29.167 são de Ensino Médio e o quantitativo de 19.824 pertencem a rede pública estadual. Observa-se a carência de investimentos para suprir as demandas da rede pública. Não há como negar a necessidade de transformar o currículo do EM, mas vale avaliar as suas esferas: Regular, EJA e Técnico/Profissional.

Palavras-chave: Ensino Médio; Novo Ensino Médio; Políticas Educacionais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BALL, S.; MAINARDES, J. (org.). Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 746 de 26 de setembro de 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-publicacaooriginal-151123-pe.html>. Acesso em 22 de outubro de 2022.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em 22 de outubro de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_ . INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2021: resumo técnico. Brasília, DF: O Instituto, 2021. Acesso em 10 de outubro de 2022.

FERRETI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (Editora), 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/RKF694QXnBFGgJ78s8Pmp5x/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 10 de outubro de 2022.

KRAWCZYK, Nora. Ensino Médio: Empresários dão as cartas na Educação Pública. Educ. Soc., Campinas, v. 35, n. 126, p. 21-41, 2014. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br Acesso em 29 de outubro de 2022.

1. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF); Professora do Curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO - Consórcio Cederj/UAB; Professora de Filosofia do Ensino Médio/EJA; Orientadora Pedagógica da Educação Básica; e-mail: rachelbolgar@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)